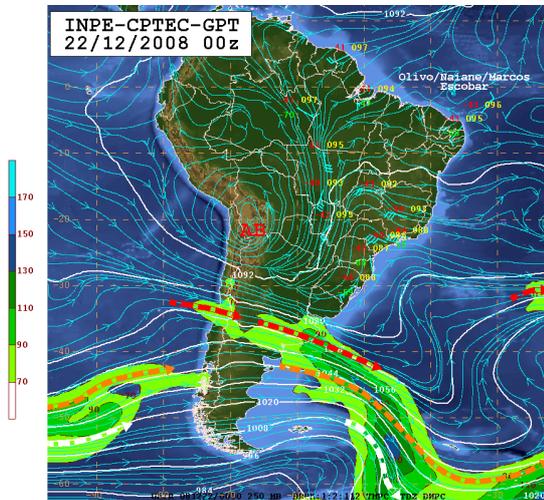


Análise Sinótica

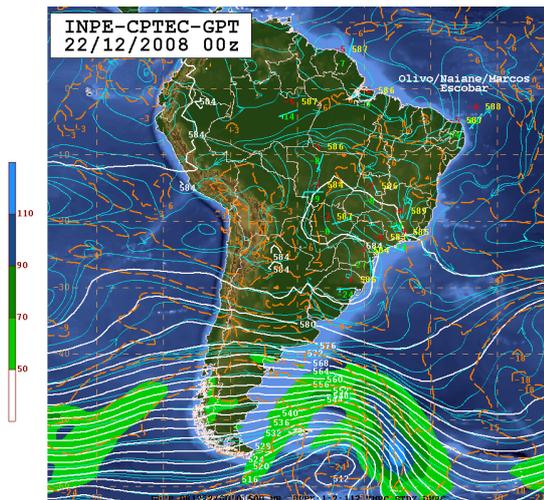
22 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



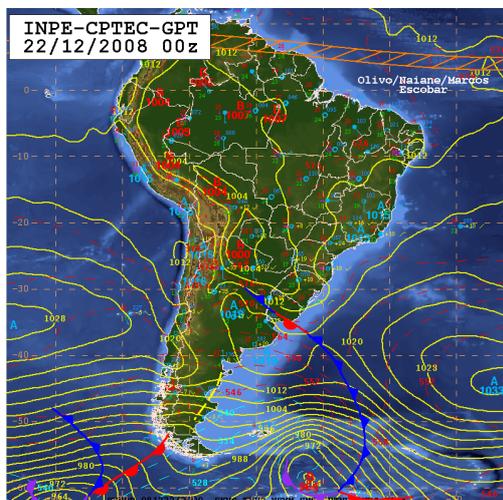
Na carta de altitude da 00z desta segunda-feira (22/12), nota-se forte difluência sobre o centro-norte do Brasil, esta difluência no escoamento aliada a fatores termodinâmicos, provoca o levantamento e consequentemente a convecção nesta grande área do país e nos países limítrofes a Região Norte, como pode ser visto na imagem de satélite. Este padrão difluente no escoamento é provocado pela Alta da Bolívia (AB), que encontra-se centrada em 22S/67W no sudoeste deste país. Um prolongado cavado atua a leste da AB, pelo interior do país com seu eixo entre o sudoeste do PA, nordeste de MT, GO, Triângulo Mineiro, SP, nordeste do PR e seguindo pelo Atlântico. Este cavado auxilia na atividade convectiva sobre o Centro-Oeste, parte da Região Norte e do Nordeste do país. A ampla crista relacionada a AB atinge o sul do Paraguai, nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil seguindo pelo Atlântico e favorece a pouca nebulosidade verificada nestas áreas. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados entre o centro-sul da Argentina e Atlântico e contornam um amplo cavado que desloca-se entre o Pacífico e sul do continente. Este cavado está relacionado ao sistema frontal que atua em superfície entre o Uruguai e RS. Sobre o Pacífico observa-se um segundo ramo do JPN e do JPS acoplados sobre este oceano a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta segunda-feira (22/12), verifica-se que o padrão sinótico é muito similar ao padrão descrito em altitude. Pode-se notar um prolongado cavado que atua desde o sudoeste do AM, passa pelo MT, sudoeste de GO, norte de SP e seguindo pelo Atlântico. Inclusive nota-se o fechamento de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o norte de SP. Este sistema favorece a nebulosidade e a atividade convectiva nestas áreas. Uma ampla área de crista atua desde o sul do Paraguai, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil seguindo pelo Atlântico e favorecendo a pouca nebulosidade nestas áreas. Este sistema desprende-se de um centro anticiclônico centrado em 21S/74W. Sobre a faixa norte do país o escoamento encontra-se bastante perturbado com alguns cavados invertidos embebidos neste escoamento. Um amplo cavado desloca-se entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico sul até um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 57S/54W e esta associado ao sistema frontal em superfície. Fortes ventos e a área de maior baroclinia estão a sul de 40S.

Superfície

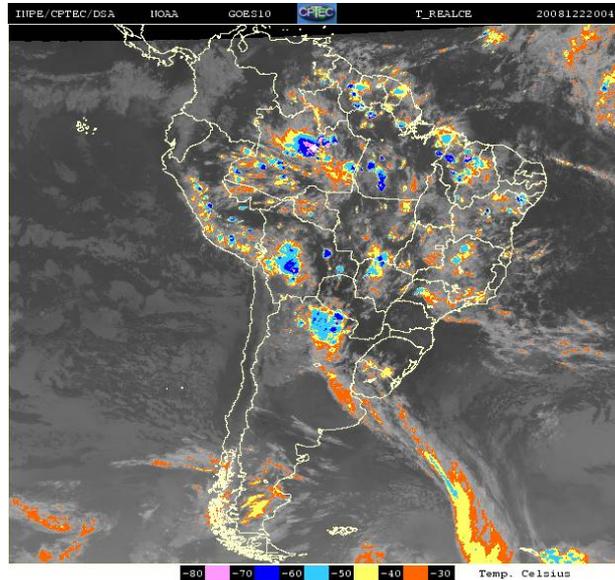


Na carta de superfície da 00z desta segunda-feira (22/12), observa-se o sistema frontal atuando entre o nordeste da Argentina e sul do Uruguai seguindo pelo Atlântico até o centro de baixa pressão de 964 hPa centrado em 58S/52W. Esse sistema provoca bastante nebulosidade na Argentina, Uruguai e no Atlântico, além de trazer uma massa de ar frio para o sul do Continente. A atividade pré-frontal atinge o sudoeste do RS e é responsável pela atividade convectiva que atua entre o RS e Uruguai (ver imagem de satélite). A alta pós-frontal tem valor de 1018 hPa na Província de Córdoba. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em 44S/26W com núcleo de 1033 hPa. No Pacífico a sul de 50S nota-se a presença de um sistema frontal transiente. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 35S/97W e envia pulsos anticiclônicos para o centro-sul do Chile. Um cavado desloca-se pela Patagônia Argentina e favorece a nebulosidade sobre esta área. A baixa orográfica do norte da Argentina encontra-se com valor de 1000 hPa favorece a convergência de umidade entre o norte da Argentina e Paraguai favorecendo a atividade convectiva sobre estas áreas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa sobre o Atlântico ondulando entre 8N e 5N.



Satélite

22 December 2008 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (22/12), um sistema frontal deverá deslocar-se entre o Uruguai e o RS deixando o tempo instável com condição de pancadas de chuva na fronteira entre o Uruguai e o Estado gaúcho. A baixa orográfica do norte da Argentina favorece a convergência de umidade entre esta região e o Paraguai e aliada ao sistema frontal citado anteriormente deixam toda uma área instável entre o RS e estes países. Nestas áreas há riscos de chuva localmente forte acompanhada de descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo. Na região central e no sul do RS as pancadas de chuva são esperadas a partir da tarde. A área de maior instabilidade deverá ficar concentrada entre a Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, associada ao padrão termodinâmico e ao deslocamento de um cavado que atua na troposfera média e alta pelo centro do país, este padrão deverá se manter ao longo dos próximos dias nestas áreas. O deslocamento do cavado citado favorece a instabilidade no nordeste do PR e SP favorecendo a ocorrência de pancadas a partir da tarde nestas áreas. No Nordeste do país sol e nebulosidade variável em grande parte da Região. A partir de terça-feira (23/12), o sistema frontal citado anteriormente deverá se deslocar pelo Atlântico, mas ainda haverá um cavamento na pressão sobre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai o que manterá a instabilidade sobre o Estado gaúcho, oeste de SC, nordeste da Argentina e sul/sudeste do Paraguai. Ainda haverá condição de chuva localmente forte e de queda de granizo no centro-sul do RS e Uruguai. Na quarta-feira (24/12), o sistema frontal deverá deslocar-se pelo Atlântico, mas um cavado que estará deslocando-se em nível médio da troposfera deixará o tempo instável em grande parte do Sul do país e de SP e dará suporte a nova onda frontal que deverá formar-se na quinta-feira (25/12), segundo o modelo ETA esta onda frontal se formará no Atlântico a sudeste do RS, já o modelo GFS mostra a onda frontal fechando entre SP e PR. Este sistema deverá deslocar-se a nordeste pelo Atlântico e dará suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir desta quinta-feira, mantendo a áreas de maior instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, área onde poderão haver acumulados significativos e chuvas localmente fortes acompanhada de descargas elétricas e queda de granizo isolado, condição que se manterá pelo menos até o próximo sábado (27/12). A partir de sexta-feira a condição de chuvas isoladas no litoral entre a Região Sul e SP devido ao posicionamento do anticiclone pós-frontal.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas